

CURSO CONSULTA DE ENFERMAGEM

MÓDULO II - PROCESSO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM

MÓDULO II - Processo da Consulta de Enfermagem

Unidade 1 - Coleta de dados

Objetivo: Apresentar instrumentos para coleta de dados dos usuários e/ou família no contexto da Consulta de Enfermagem na Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde.

Durante a consulta, é importante valorizar a escuta e a construção do cuidado de forma compartilhada com o usuário, oportunizando a significação do processo e garantindo a autonomia, de forma que não sejamos apenas executores de protocolos e prescritores alheios às singularidades e à complexidade do processo saúde-doença. Para consolidar a proposta de trabalho do SUS às equipes de Atenção Básica/Atenção Primária e Saúde da Família, precisamos atuar de forma a extrapolar os limites dos diagnósticos de patologias e considerar as necessidades reais para agir com integralidade e resolubilidade, responsabilizando-nos pelo cuidado, o que exige também trabalho em equipe com interdisciplinaridade e intersetorialidade.

1.1. Entrevista

No **Anexo 1**, ao final deste caderno, você encontrará uma proposta de roteiro de entrevista para Consulta de Enfermagem. É importante destacar que esta proposta requer que seja realizada uma avaliação para adaptação à realidade local e ao contexto dos atores envolvidos, pois não se trata de mais um documento a ser impresso e preenchido de forma desarticulada e, neste caso, só da enfermagem.

Nossa sugestão é para que as informações coletadas na Consulta de Enfermagem sejam registradas no prontuário do paciente/família, para permitir acesso pelo usuário e por todos os profissionais envolvidos no seu cuidado.

1.2. Exame físico

Os procedimentos que constituem as bases do exame físico são: a inspeção, a palpação, a percussão e a ausculta, além do uso de alguns instrumentos e aparelhos simples. Para a realização de cada procedimento, o examinador emprega os seus sentidos. Os instrumentos e aparelhos necessários no exame físico são: esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, fita métrica, lanterna, otoscópio, algodão, abaixador de língua e balança.

Para obter os dados do paciente, faz-se necessário que o examinado e o examinador ocupem posições adequadas para o exame e que seja feita a divisão da superfície corporal em regiões.

O examinador deve preocupar-se em: estar com as mãos lavadas com água e sabão a cada exame, aquecer as mãos - esfregando-as uma contra a outra - e ter as unhas cortadas e tratadas, em um tamanho que não machuque o indivíduo.

Inspeção é um processo de observação, no qual olhos e nariz são utilizados na obtenção de dados do paciente. Ela deve ser panorâmica e/ou localizada, investigando-se as partes mais acessíveis das cavidades em contato com o exterior. A inspeção é um continuum. Durante a palpação, a percussão e a ausculta, deve-se continuar inspecionando o paciente. Erra menos quem inspeciona mais. Todo indivíduo deve ser inspecionado, com especial atenção à região de mais queixa.

Ausculta é um procedimento que emprega um instrumento denominado estetoscópio, a partir do qual se obtêm ruídos considerados normais ou patológicos. Significa, portanto, ouvir os sons produzidos pelo corpo não audíveis sem o uso de instrumentos. Indica-se realizar a ausculta antes da percussão e da palpação, para que os ruídos auscultados não sofram alterações pelo estímulo ao funcionamento dos órgãos examinados.

Palpação é uma técnica que permite a obtenção de dados a partir do tato e da pressão. O sentido do tato leva à obtenção das impressões táteis da parte mais superficial do corpo, enquanto a pressão permite a obtenção das impressões de regiões mais profundas. A inspeção e a palpação são procedimentos que cursam juntos, um complementando o outro. Permite a identificação de modificações de textura, espessura, consistência, sensibilidade, volume e dureza. A palpação pode ser feita: com a mão espalmada, usando-se toda a palma de uma ou de ambas as mãos; com uma das mãos sobrepondo-se à outra; com as mãos espalmadas, usando apenas as polpas digitais e a parte ventral dos dedos e usando-se o polegar e o indicador, formando uma pinça.

Na **percussão** o princípio baseia-se nas vibrações originadas de pequenos golpes realizados em determinada superfície do organismo. Entre as técnicas para este procedimento temos: percussão direta; percussão dígito - digital; ou punho-percussão, percussão com a borda da mão e percussão por piparote. A percussão direta é realizada golpeando-se diretamente com as pontas dos dedos a região alvo. Os dedos devem estar fletidos, imitando a forma de um martelo, e os movimentos de golpear são feitos pela articulação do punho. A percussão dígito - digital é realizada golpeando-se com um dedo a borda ungueal ou a superfície dorsal da segunda falange do dedo médio ou indicador da outra mão, que se encontra espalmada e apoiada na região de interesse.

Os sons encontrados são:

- Maciço: obtém-se percutindo regiões desprovidas de ar (músculo, fígado, coração). Esse som transmite a sensação de dureza e resistência;
- Submaciço: é a presença de ar em pequena quantidade que lhe confere essa característica peculiar;
- Timpânico: obtido em regiões que contenham ar, recobertas por membrana flexível, como o estômago. A sensação obtida é a elasticidade;

- Claro pulmonar: obtém-se quando se percute especificamente a área pulmonar. Depende do ar dentro dos alvéolos e das demais estruturas pulmonares. Em órgãos simétricos, como os pulmões, fazer percussão comparada;



Dica do Professor:

Não é possível percutir com unha longa. Podem-se realizar dois golpes seguidos, para confirmar o som. Deve-se treinar para automatizar o golpe da seguinte forma: som maciço: treinar no tampo de uma mesa; som pulmonar: treinar em pedaços de isopor ou em um livro grosso sobre a mesa; som timpânico: treinar em uma caixa vazia ou mesmo em um tambor; e em seres humanos, treinar em um colega para aprender os sons normais.

Punho-percussão é a percussão com a borda da mão. É utilizada com o objetivo de verificar a sensação dolorosa nos rins. Os golpes são dados na área de projeção desse órgão, nas regiões lombares.

Percussão por piparote: é utilizada para pesquisar ascite. Com uma das mãos, o examinador golpeia o abdome com piparotes, enquanto a outra mão, espalmada na região contralateral, capta ondas líquidas que se chocam com a parede abdominal.

A seguir serão apresentados os roteiros de exame físico tanto da criança quanto do adulto:

